



**Centro Universitário Processus**  
**PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO**  
**PROCESSUS**

**Prática extensionista**  
**(2/2024)**

**CURSO:** Direito

**TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO:** Homens no combate à violência contra a mulher

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:**

**Data Início:** 05 de agosto de 2024

**Data Término:** 16 de dezembro de 2024

**EQUIPE:**

**Nome completo :**

**Curso/matricula**

Yasmin Waffa Alves Bueno Rezende Assumpção

Direito - 2210010000036

Renan Kevin Monteiro Nunes

Direito – 2420010000065

**PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a):**

Lourivânia de Lacerda Castro

**INSTITUIÇÃO PARCEIRA:**

Área Pública (Rodoviária do Plano Piloto)

**PÚBLICO-ALVO:**

Homens

**RESUMO:**

Durante a **fase de preparo**, foram realizadas pesquisas sobre o tema, a fim de elaboração do projeto teórico. A escolha do tema, conforme justificativa do projeto, se deve ao fato de haver muitos projetos voltados para o público feminino. Muito embora exista uma legislação específica para o público masculino, fixando o dia 06 de dezembro como dia nacional de mobilização dos homens no combate à violência doméstica, pouco se é feito nesse sentido. Uma vez elaborado o projeto, deu-se início à confecção da cartilha, que buscava uma abordagem do assunto de forma clara e objetiva. **Na fase de integração,**

**Centro Universitário Processus**  
**PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022**

foram feitos ajustes tanto no projeto quanto na cartilha. Ainda nessa fase, fizemos a apresentação do tema em sala de aula, no dia 28 de outubro, no formato roda de conversa. Logo após a aprovação do projeto e da cartilha, foram feitas impressões dela (dia 05 de novembro). No dia 14 de novembro realizamos a abordagem com os homens que transitavam na rodoviária do plano piloto, local estrategicamente pensado, por ser de grande circulação de pessoas. A abordagem foi gentil de forma a cativar a atenção dos homens, sendo entregues os panfletos e conversando sobre o assunto com eles, cumprindo, dessa forma, **a fase de socialização de resultados.**

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Esperamos que as informações contidas na cartilha produzam o resultado de conscientização do público masculino, que, por meio de ações simples e mudança de mentalidade podem mudar positivamente o cenário trágico de violência contra as mulheres, no qual o Brasil se encontra imergido.

**Estimativa de custos/ gastos:**

Para confecção das 50 cartilhas foram gastos o valor de R\$100,00

**Quantidade de beneficiários (estimativa):**

Em torno de 40 homens.

**ANEXOS AO RELATÓRIO:**

Anexos da cartilha impressa e fotos do dia da divulgação do projeto na rodoviária do Plano Piloto.

Centro Universitário Processus  
PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

**HOMENS, DIGA NÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

**VIOLÊNCIA CONTRA MULHER (CVM)** 180 ou 181

**TIPOS DE VIOLÊNCIA COMO EVITAR?**

**Psicológica:** ato que diminui a autoestima da mulher, afetando sua saúde mental, podendo levar a depressão, ansiedade, transtornos de estresse pós-traumático e síndrome de Burnout. Ela tem medo de falar e de trabalhar, e o agressor pode usar isso para se afastar e voltar. Possíveis ações para não se prejudicar: procurar ajuda jurídica, psicológica, médica, social, financeira, religiosa, profissional, educacional, espiritual.

**Moral:** agredimento psicológico que visa prejudicar a imagem da mulher perante outros.

**Física:** tipos de golpes de alta intensidade, múltiplas lesões.

**Patrimonial:** ocultar o dinheiro, não controlar o acesso à internet, celular, e-mails, redes sociais, cartões de crédito.

**Sexual:** qualquer ato sexual não desejado, mesmo com o uso de preservativos, ou qualquer ato sexual que cause dor ou desconforto. É importante não aceitar nenhuma das concepções de violência, pois elas afetam a saúde mental e física da mulher, podendo levar a consequências graves e duradouras.

**Um homem pode desempenhar um papel importante na luta contra a violência doméstica por meio de ações práticas, tanto em seu comportamento pessoal quanto na comunidade. Aqui estão algumas sugestões:**

- Educação e Conscientização:** compartilhar informações sobre a violência doméstica com amigos, familiares e colegas de trabalho.
- Desconstrução de Estereótipos:** desafiar ideias de gênero que perpetuam a violência doméstica.
- Apoio às Mulheres:** oferecer suporte emocional e prático para mulheres que estão enfrentando violência doméstica.
- Intervenção Segura:** aprender a reconhecer e evitar situações de risco.
- Promover a Responsabilidade:** desafiar a ideia de que a violência doméstica é culpa da mulher.
- Participação em Movimentos e Campanhas:** apoiar organizações que trabalham para acabar com a violência doméstica.
- Relatar o Assunto:** informar autoridades competentes sobre casos de violência doméstica.
- Denunciar Casos de Violência:** relatar casos de violência doméstica às autoridades competentes.
- Promover a Igualdade de Gênero:** apoiar políticas e práticas que promovam a igualdade de gênero.
- Apoiar Políticas Públicas:** apoiar políticas públicas que promovam a segurança e o bem-estar das mulheres.

**Refletir sobre Comportamentos;**

**Conversar com Outros Homens;**

**Realizar consultas Psicológicas;**

**Ter calma e respeito;**

**Participar de Grupos de Apoio;**

**Incentivar a Denúncia;**

**Desconstruir Estereótipos de Gênero;**

*Leunivônia Lucinda*

Professor(a) articulador(a)